

HISTÓRIETAS DE CAMAZOTE

O FIM

© Copyright 2026 by ROSA SELVAGEM

Todos os direitos desta edição reservados ao autor. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome do autor, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Diagramação
Joselito Miranda

Capa e ilustrações
Rosa Selvagem

Revisão
ArtNer

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

Selvagem, Rosa.

R95h Historietas de Camazotz. / Rosa Selvagem.

- Curitiba: ArtNer, 2026.

204p.: il; 15cm X 21cm

ISBN: 978-65-83131-13-3

1. Narrativa - Ficção

2. Aventuras - Desafios

3. Sociedade atual - Futuro

4. Ficção Brasileira

I - Título

CDU: 82(81) - 3

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB-5/975

EDITORA ARTNER

Tel.: (79) 99131-7653 • editoraartner@gmail.com • artner.com.br

Rosa Selvagem

HISTÓRIETAS
DE
CAMAZOTE
O FIM

Curitiba-SE



2026



HOMENAGENS

A minha mãe, por todo o apoio durante a escrita desta obra.

A Christtyan Bruno, criador de Gabriel Silva, pela autorização e confiança ao permitir que seu personagem integrasse esta narrativa.

A Ash Akira, criador de Tristan, pela autorização e confiança ao permitir que seu personagem integre esta narrativa.

A Lumi, por seu apoio artístico e companhia ao longo desta jornada.

À minha psicóloga, Márcia, que me incentivou a criação deste mundo.

E a Gama e ao Pedro, que contribuíram com seus personagens para completar esta história.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
O TEMPO	11
O COSMOS.....	15
A ESCURIDÃO	19
O DIVINO	22
A REALIDADE - Onde começa o fim.....	25
A CONSOLIDAÇÃO	29
A CHEGADA	31
O ACOLHIMENTO - Os calouros	32
O MISTERIOSO PRÉDIO - e suas confidências.....	38
OS DIREITOS E DEVERES	46
A GLORIOSA MISSÃO - Descobrimos limites	61
OS VETERANOS - Curiosidades	64
MEMÓRIAS PÓSTUMAS - Sonhos fracassados	70
O TEMPO II - Caelum da Gama da Encarnação	73
O COSMOS II - Cumulus da Encarnação Crimson	76
A ESCURIDÃO II - Lance King Mendez	79
O DIVINO II - Miguel Prim Olsen	82
MOVIMENTAÇÃO - Aquilo que gera determinação	85

O ENCONTRO - de duas almas	95
A REALIDADE II - Instituição da salvação da realidade	98
PROFISSIONAIS - da renomada instituição e de todas as outras.....	119
A PRIMEIRA VÍTIMA.....	121
CAMAZOTZ - O Domínio de Tristan.....	125
DINAMICIDADE - O Grupo	128
ESCOLHAS - Pamela traz notícias.....	132
CONSEQUÊNCIAS - O Fim	135
Camazotz chega à batalha	138
A Realidade Sombria.....	141
RUPTURAS	145
Caminhos separados.....	145
Caminhos separados.....	151
Caminhos separados – Família	156
REUNIÃO - A salvação	164
Detalhes da viagem	167
VETERANOS II - Portões do Inferno	169
O GRANDE BANQUETE INFERNAL - A chegada dos Pilares.....	176
A REALIDADE III - Glorioso Futuro.....	196
UMA MENTE GENIAL - Verdade ou Imaginação?	200

APRESENTAÇÃO

Nesta historieta será apresentado o início da jornada de um grupo de jovens valentes, acompanhando seu cotidiano, seus desafios e as aventuras que encontrarão pelo caminho.

O mundo em que vivem é regido por pilares, elementos fundamentais para a existência e o equilíbrio da própria realidade. Embora muitos de seus aspectos sejam semelhantes aos do nosso mundo, há particularidades que tornam esse cenário único.

A história se passa no Brasil, em um futuro próximo. Apesar de manter diversas características da sociedade atual, alguns detalhes e fatores se diferenciam da realidade conhecida. Entre eles está a empresa Tucum'Karawara, reconhecida em todo o país como uma referência nos setores de moda e costura. A companhia é administrada pela tradicional família Fonseca, cujo nome se tornou sinônimo de prestígio e influência.

Da mesma forma, existem outras famílias de grande relevância histórica e econômica, como a família Da Encarnação. Proprietária de extensas terras no interior do Rio Grande do Sul, sua linhagem remonta aos períodos da colonização do Brasil, preservando tradições e uma forte presença na região ao longo das gerações.

Um detalhe importante é que os acontecimentos desta história se passam no futuro. Por esse motivo, podem surgir tecnologias mais avançadas e mudanças sociais em relação aos dias atuais. No entanto, tais elementos nem sempre estarão em destaque, fazendo parte do cenário de forma natural ao longo da narrativa.



O TEMPO

Em um dia pacífico, quase como a calmaria antes de uma tempestade, vivia um casal feliz: Deméter e Pedro. Eles haviam construído uma vida confortável, cercados por oportunidades e sonhos para o futuro. Quando seu filho nasceu, sentiram que suas vidas finalmente estavam completas.

O menino recebeu o nome de Caelum.

Desde seus primeiros momentos de vida, chamava a atenção por seus olhos dourados e castanho-claros, tão parecidos com os de sua mãe, e por seu sorriso tranquilo, que parecia iluminar o quarto do hospital. Para Deméter e Pedro, ele era o centro de tudo, a razão de cada plano e de cada expectativa para os anos que viriam.

Os primeiros anos de sua infância foram marcados por carinho e estabilidade. Caelum cresceu cercado pelo amor de seus pais, em uma casa onde nunca lhe faltou atenção. Aos cinco anos, começou a perceber que sua família possuía uma realidade diferente da maioria das pessoas ao seu redor.

Sua mãe era uma ex-modelo profissional, conhecida por sua elegância e pela carreira de sucesso que construiu ao longo dos anos. Seu pai trabalhava como agente de uma organização de segurança, uma profissão que exigia disciplina, responsabilidade e, muitas vezes, longos períodos longe de casa.

Apesar da rotina ocupada dos pais, Caelum guardava boas lembranças dos momentos que passavam juntos. As histórias

contadas por Pedro após o trabalho, os conselhos de Deméter e as viagens em família tornaram-se algumas das memórias mais preciosas de sua infância.

Entretanto, o tempo tem a capacidade de transformar até mesmo os dias mais tranquilos.

Quando Caelum completou dez anos, algo aconteceu que mudaria sua vida para sempre. Em uma manhã aparentemente comum, Pedro saiu para trabalhar como fazia tantas outras vezes. Despediu-se da esposa e do filho prometendo voltar em breve. Porém, dessa vez, ele nunca retornou.

Os dias se transformaram em semanas, e as semanas em meses. A ausência de respostas trouxe uma dor difícil de explicar. Deméter e Caelum precisaram aprender a conviver com o vazio deixado por alguém que amavam profundamente. Houve momentos de tristeza, incerteza e saudade, mas, mesmo diante das dificuldades, ambos encontraram forças para seguir em frente.

Com o passar do tempo, Deméter decidiu que uma mudança de ambiente poderia ajudá-los a recomeçar. Assim, mãe e filho viajaram para o Rio Grande do Sul, onde parte da família vivia. A intenção inicial era passar apenas uma temporada, longe das lembranças que insistiam em machucar.

Foi nesse período que Caelum conheceu melhor sua tia e sua prima. O que começou como uma convivência tímida rapidamente se transformou em uma forte amizade. Eles passavam horas conversando, explorando novos lugares e compartilhando experiências. Pela primeira vez em muito tempo, Caelum voltou a sentir a leveza da infância.

Sem perceber, aquele novo capítulo começou a mudar sua vida. Cercado pela família e por pessoas que se importavam

com ele, o garoto encontrou um lugar onde poderia reconstruir suas forças. E embora ainda carregasse perguntas sem resposta sobre o desaparecimento de seu pai, algo dentro dele começava a acreditar que o futuro reservava caminhos que ele ainda não era capaz de imaginar.



O COSMOS

No interior do Rio Grande do Sul, existe uma renomada família chamada Da Encarnação, proprietária de vastas terras que se estendem por toda a região. Entre campos, matas e plantações que atravessavam gerações, uma mulher forte e determinada administrava tudo aquilo com dedicação. Seu nome era Héstia.

Apesar da responsabilidade que carregava sobre os ombros, Héstia também possuía seus próprios sonhos e sentimentos. Em determinado momento de sua vida, acabou se apaixonando por Rei Mendez Crimson, um homem conhecido por seu jeito mulherengo e cafajeste. Ainda assim, os sentimentos que nutria por ele foram suficientes para marcar sua história.

Quando descobriu a gravidez, Héstia tomou uma decisão firme: criaria aquela criança e lhe daria todo o amor que pudesse oferecer. Independentemente das circunstâncias, ela estava determinada a seguir em frente.

Meses depois, em um dia turbulento, o céu escureceu sobre a fazenda. Uma tempestade forte caiu sobre os campos, enquanto o vento balançava as árvores ao redor do antigo casarão da família. No interior da residência, uma enfermeira que auxiliava a família preparava tudo para o parto.

Foi naquela noite chuvosa que nasceu Cumulus.

A criança veio ao mundo com olhos brilhantes e cabelos cacheados que lembravam pequenas nuvens iluminadas pelo sol.

Enquanto a chuva continuava do lado de fora, Héstia segurou a filha nos braços pela primeira vez e soube que faria tudo o que estivesse ao seu alcance para protegê-la.

Os anos passaram de forma tranquila. Cumulus cresceu cercada pela natureza e pelos ciclos de plantio e colheita da fazenda. Aprendeu desde cedo a observar o movimento das estações, a chegada das chuvas e a importância do trabalho realizado por cada pessoa que vivia naquelas terras.

Ela gostava de caminhar pelos campos, observar os animais e passar horas explorando os arredores da propriedade. Havia algo na imensidão do céu e na tranquilidade do campo que a fazia sentir-se em casa. Aos poucos, criou um forte apego àquele estilo de vida e passou a admirar tudo o que a natureza tinha a oferecer.

Mesmo pertencendo a uma família de grande influência, Cumulus cresceu longe dos luxos exagerados. Héstia sempre procurou ensiná-la a valorizar as pessoas, respeitar aqueles que trabalhavam ao seu lado e reconhecer a importância das pequenas coisas do dia a dia.

A ausência do pai foi uma realidade presente durante toda a infância da menina. No entanto, sua mãe fez o possível para que esse vazio não definisse quem ela seria. Com carinho, atenção e dedicação, garantiu que a filha tivesse uma infância feliz e cercada de amor.

Graças a isso, Cumulus tornou-se uma criança humilde, extrovertida e de coração generoso. Ela tinha facilidade para fazer amizades e raramente deixava alguém de fora de suas brincadeiras. Seu sorriso sincero e sua curiosidade constante faziam com que fosse querida por praticamente todos ao seu redor.

Quando completou dez anos de idade, sua vida ganhou um novo capítulo. Foi nesse período que conheceu sua tia e seu primo. O encontro, que inicialmente parecia apenas mais uma visita familiar, rapidamente se transformou em algo muito maior.

As conversas se tornaram frequentes, as brincadeiras passaram a ocupar as tardes, e a convivência aproximou os três de maneira natural. Em pouco tempo, uma forte amizade nasceu entre eles. Sem perceber, Cumulus encontrava naquele novo laço uma companhia que a acompanharia por muitos momentos importantes de sua vida.

Naquele momento, ela ainda não sabia, mas aquele encontro marcaria o início de uma jornada muito maior do que qualquer uma de suas aventuras pelos campos da fazenda.



Slipey not

A ESCURIDÃO

Em Blumenau, Santa Catarina, existia um pequeno orfanato que acolhia crianças sem família. Entre elas estava um garoto chamado Lance King Mendez.

Ele havia sido deixado na porta da instituição por sua mãe quando tinha apenas dois anos de idade. Desde muito cedo, cresceu convivendo com a ausência de respostas e com as dificuldades que o mundo parecia insistir em lhe apresentar. Com o passar dos anos, a hostilidade de algumas pessoas e as constantes despedidas fizeram com que construísse barreiras ao redor de si mesmo, tornando-se desconfiado e resistente a criar laços.

A infância de Lance foi marcada pela incerteza. Diversas famílias demonstraram interesse em adotá-lo ao longo dos anos, mas nenhuma dessas tentativas se concretizou por completo. Ele passava de lar em lar, sem jamais sentir que realmente pertencia a algum lugar.

Quando completou doze anos, acreditava que sua situação nunca mudaria. No entanto, foi justamente nesse período que sua vida tomou um rumo diferente.

Uma família carinhosa decidiu acolhê-lo. No início, Lance manteve a distância que havia aprendido a cultivar ao longo da vida. Respondia pouco, evitava demonstrar sentimentos e observava tudo com cautela. Porém, ao contrário de muitas pessoas que passaram por sua vida, aquela família permaneceu ao seu lado.

Com o tempo, a confiança começou a surgir. Pequenos gestos de afeto, conversas simples e momentos compartilhados foram derrubando, pouco a pouco, as muralhas que havia construído ao redor do próprio coração. O que começou como uma convivência tímida transformou-se em algo genuíno, até que, finalmente, passaram a se enxergar como uma verdadeira família.

Na escola, entretanto, as dificuldades continuavam presentes. Lance raramente se destacava pelos estudos e costumava passar de ano por pouco. Seu comportamento problemático e sua dificuldade em interagir com outras pessoas, frequentemente, o colocavam em situações complicadas. As cicatrizes emocionais de sua infância faziam com que mantivesse distância dos colegas, alimentando uma postura antissocial que nem sempre era compreendida pelos outros.

Por causa dessas dificuldades, acabou mudando de escola, várias vezes, sem conseguir permanecer por muito tempo em um mesmo ambiente. Cada mudança representava um novo recomeço, mas também mais um desafio para alguém que já tinha dificuldade em confiar nas pessoas.

Algum tempo depois, sua família adotiva decidiu se mudar para Curitiba, no Paraná. A mudança trouxe inseguranças e dúvidas, mas também abriu portas para novas experiências. Em uma cidade diferente e cercado por novas oportunidades, Lance começou, aos poucos, a encontrar um caminho para crescer e descobrir quem realmente desejava se tornar.

